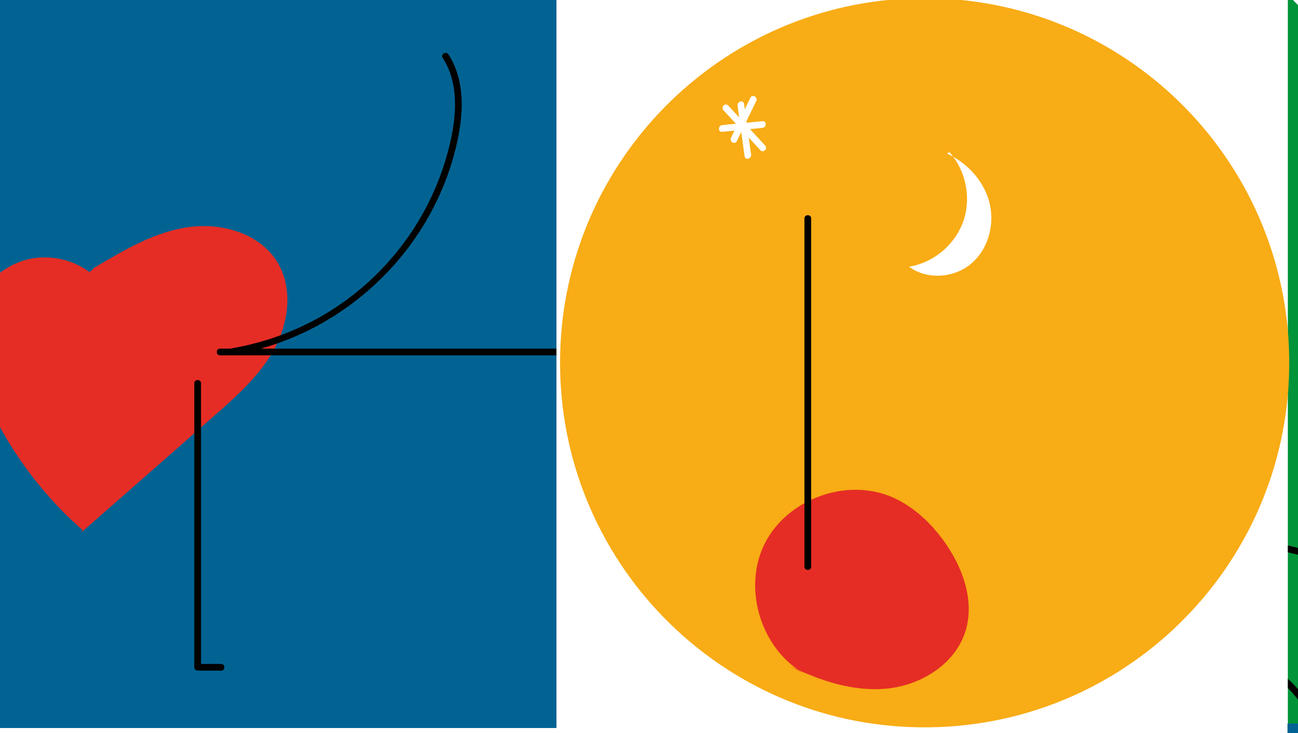
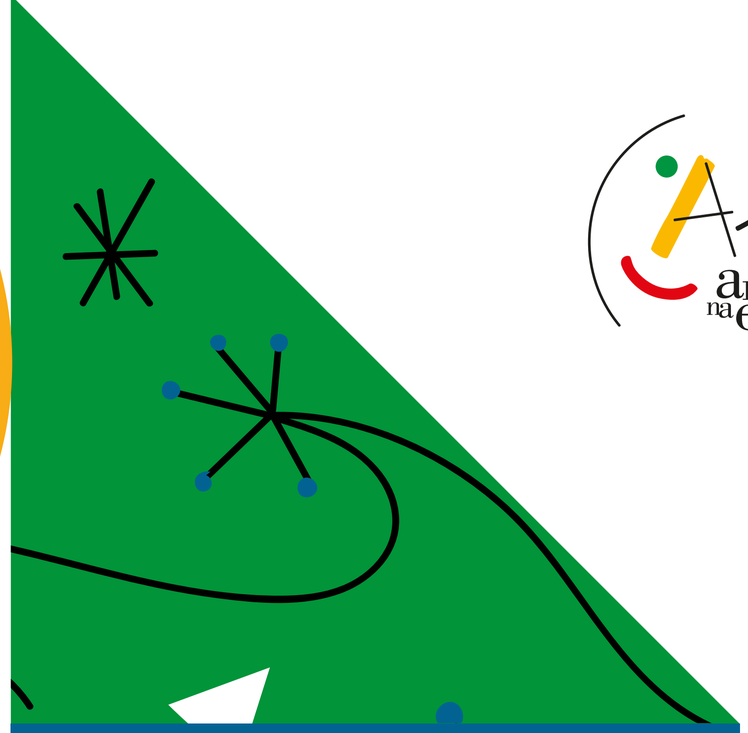
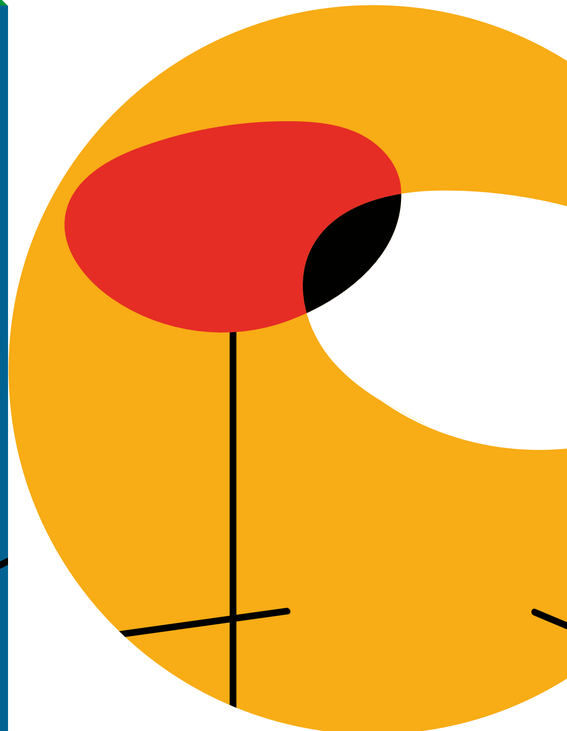






arte na escola

FUNDAÇÃO IOCHPE

Relatório de atividades

2017

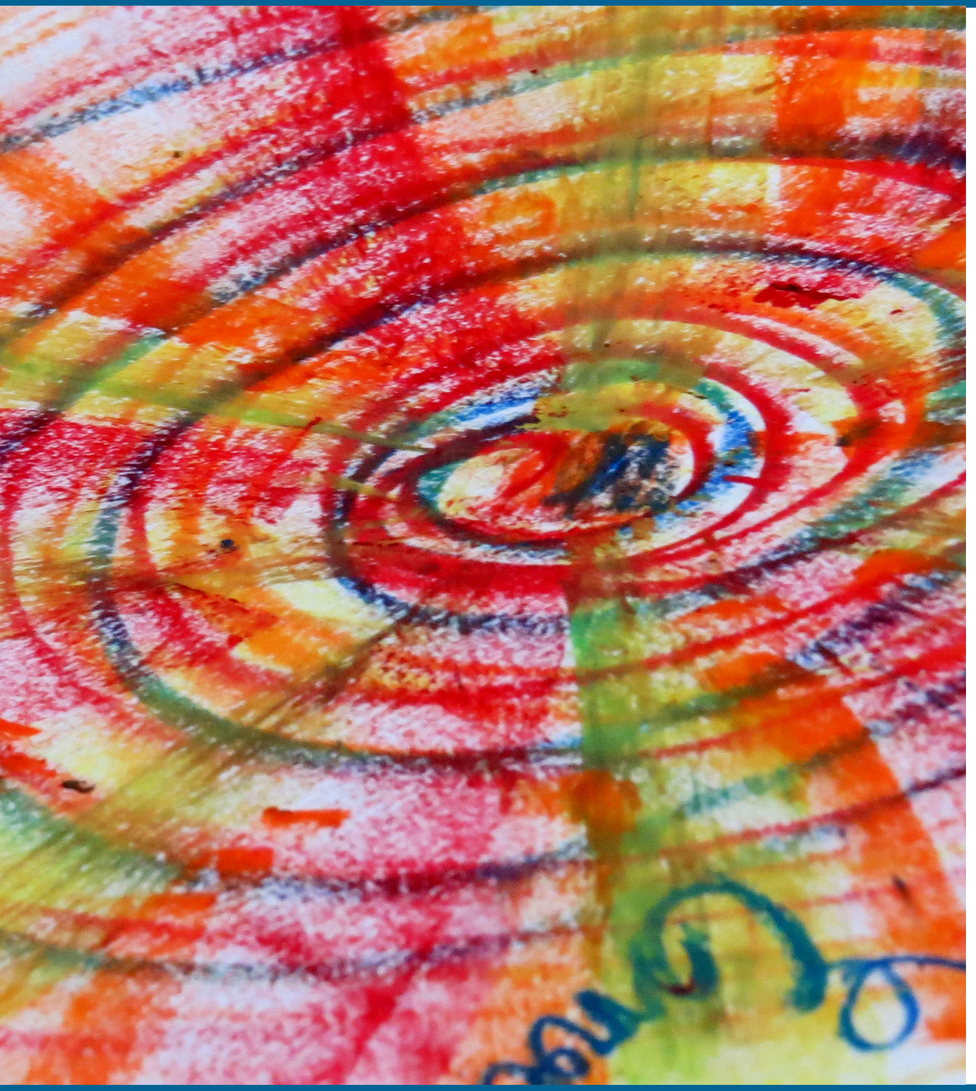
ÍNDICE

CLIQUE NOS ITENS PARA NAVEGAR DIRETAMENTE PARA AS PÁGINAS.

- Sobre o Instituto Arte na Escola
- Rede Arte na Escola
- Aprendendo com Arte
- Publicações
- 18º Prêmio Arte na Escola
- Institucional

Sobre o

Instituto Arte na Escola

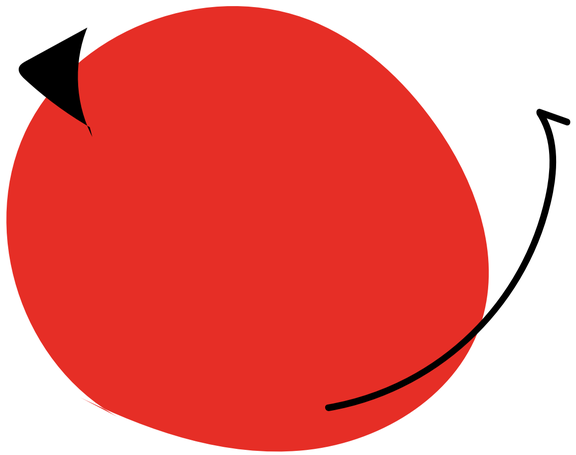


O Instituto Arte na Escola é uma associação civil sem fins lucrativos que tem muita história. Criado em 1989, o Instituto surge com a missão de fortalecer o ensino de Artes no Brasil. A instituição foca suas linhas de atuação sempre no professor da Educação Básica, qualificando sua formação de forma continuada.

Um dos principais eixos do Instituto é a Rede Arte na Escola, composta por 35 universidades parceiras e 39 Polos, em todo o território nacional. Ao longo de seus 28 anos de trajetória, a Rede Arte na Escola é articulada pelo Instituto e vem impactando o circuito de arte-educação no país, através de ações de formação para professores da Educação Básica, bem como licenciandos em Artes.

O Instituto Arte na Escola também atua desenvolvendo cursos de EAD, pesquisas, publicações e materiais educativos específicos, que enriquecem e aprofundam a prática do professor de Artes na sala de aula. O Instituto também organiza, há 18 anos, o Prêmio Arte na Escola Cidadã, a única premiação em arte-educação do Brasil, voltada especificamente para projetos de Arte desenvolvidos na Educação Básica. O Prêmio conta com a cooperação da UNESCO desde sua primeira edição, em 2000. Além disto, também possui o apoio do MEC (Ministério da Educação), do CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação).

Por que arte?



Imaginar outras formas de conviver e cogitar outras realidades possíveis são importantes legados que a Arte transmite para a educação e os processos de aprendizagem de crianças e jovens.

Quando as escolas se dedicam a valorizar e integrar as linguagens artísticas dentro dos processos educativos, pensadas como uma dimensão própria do saber, as possibilidades de desenvolver competências importantes são acionadas.

A Arte tem o papel de problematizar as questões contemporâneas. A Arte cria um deslocamento que nos faz enxergar com outros olhos a nossa história e o nosso mundo, estimulando valores e habilidades que são a base de um futuro transformador. E os professores - esses que querem, justamente, dialogar pela Arte - são pivôs dessa transformação.

Novos ventos

O ano de 2017 trouxe boas novidades. Nossa equipe cresceu para acolher o novo Diretor Executivo da Fundação Iochpe e do Instituto Arte na Escola, Cláudio Anjos.

Após uma sólida carreira em empresas da área de comunicação e da direção de Educação e Sociedade do British Council, Cláudio Anjos chega com a missão de implementar novas estratégias de ação, potencializar as operações existentes, ampliar as parcerias e buscar um impacto cada vez maior do Instituto Arte na Escola.

Os desafios não são poucos... A Arte, como área de conhecimento dentro da Educação Básica, ainda é muito pouco reconhecida, apesar da sua inegável contribuição na construção de competências socioemocionais, para crianças e jovens. A formação dos professores de Arte também representa um desafio enorme: hoje, quase 600 mil professores lecionam a disciplina nas escolas regulares, mas só 6% tem formação na área.

O Brasil ainda tem muito o que caminhar nesse sentido. Mas a chegada de Claudio Anjos ao Instituto significa que já estamos apontando para novos tempos e criando novas estratégias, para beneficiar um número cada vez maior de professores de Arte.

2017 *em números*

39 *Polos Arte na Escola*

35 *Universidades parceiras*

30 *Polos em universidades públicas*

07 *Polos em universidades privadas*

01 *Polo em Casa de Cultura*

01 *Polo em Escola Técnica de Artes*

37 *Cidades*

19 *Estados*

4.120 *professores atendidos pela Rede Arte na Escola*

960 *professores atendidos pelo projeto Aprendendo com Arte*

727 *professores inscritos no Prêmio Arte na Escola Cidadã*

5.807 *professores atendidos no total*

2.322.800 *alunos impactados indiretamente*

28.5 MILHÕES *de alunos impactados indiretamente até hoje*

102.544 *professores impactados virtualmente*

Rede

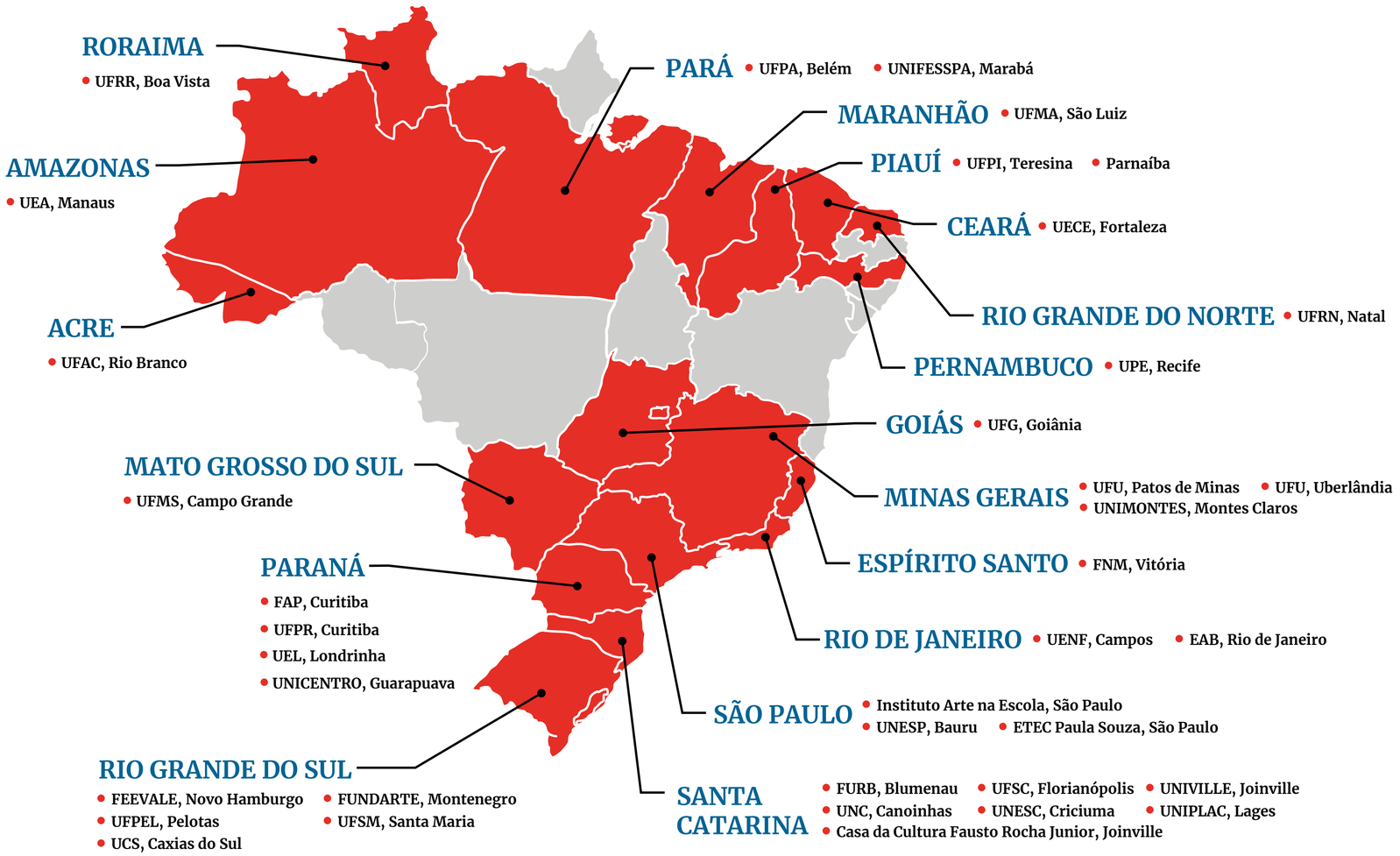
Arte na escola

A Rede Arte na Escola conecta especialistas e pesquisadores em arte-educação de todo o país. Ao todo, são 39 Polos conveniados, localizados em Universidades parceiras de 37 cidades e 19 Estados do país.

Cada Polo da Rede é coordenado por professores universitários, que desenvolvem uma série de ações de formação direcionadas para os professores da região em que está situada a Universidade. As formações continuadas conduzidas pelos Polos se enquadram como programas de extensão nas Universidades.

Em 2017, tivemos uma boa novidade: o Polo EAB – Escolinha de Arte do Brasil (Rio de Janeiro/RJ), que representa um marco da arte-educação no Brasil, passou a integrar a Rede Arte na Escola.

Mapa da rede


RORAIMA
UFRR, Boa Vista
AMAZONAS
UEA, Manaus
ACRE
UFAC, Rio Branco
PARÁ
UFPA, Belém
UNIFESSPA, Marabá
MARANHÃO
UFMA, São Luiz
PIAUÍ
UFPI, Teresina
Parnaíba
CEARÁ
UECE, Fortaleza
RIO GRANDE DO NORTE
UFRN, Natal
PERNAMBUCO
UPE, Recife
GOIÁS
UFG, Goiânia
MATO GROSSO DO SUL
UFMS, Campo Grande
MINAS GERAIS
UFU, Patos de Minas
UFU, Uberlândia
UNIMONTES, Montes Claros
ESPÍRITO SANTO
FNM, Vitória
PARANÁ
FAP, Curitiba
UFPR, Curitiba
UEL, Londrinha
UNICENTRO, Guarapuava
RIO DE JANEIRO
UENF, Campos
EAB, Rio de Janeiro
SÃO PAULO
Instituto Arte na Escola, São Paulo
UNESP, Bauru
ETEC Paula Souza, São Paulo
RIO GRANDE DO SUL
FEEVALE, Novo Hamburgo
FUNDARTE, Montenegro
UFPEL, Pelotas
UFSM, Santa Maria
UCS, Caxias do Sul
SANTA CATARINA
FURB, Blumenau
UFSC, Florianópolis
UNIVILLE, Joinville
UNC, Canoinhas
UNESC, Criciuma
UNIPLAC, Lages
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior, Joinville

Ações da rede em 2017

FORMAÇÕES CONTINUADAS: GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA

- **Caderno de Artista - Projetos Didáticos**
  Polo CCFRJ – Casa da Cultura Fausto Rocha Junior
  Joinville/SC

- **Arte Contemporânea. Arte Urbana. Diversidade Cultural.**
  Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE
  Novo Hamburgo/RS

- **Didática Geral: O objetivo da escola por competência;**
  Organização de situações de aprendizagem;
  Professor reflexivo;
  Metodologias de ensino da arte;
  Práticas artísticas, culturais e tecnológicas
  Polo FNM – Faculdade Novo Milênio
  Vila Velha/RS

- **Artes visuais, música, dança e teatro**
  Polo FUNDARTE – Fundação de Artes de Montenegro
  Montenegro/RS

- **Revisão de Teorias e Práticas Educativas Contemporâneas em Artes Visuais;**
  Planejamento, sistematização, reflexão e registro do conhecimento artístico proposto em sala de aula;
  Orientação
  Polo UCS – Universidade de Caxias de Sul
  Caxias do Sul/RS

- **Pesquisa e produção em Arte na escola;**
  Dramaturgia na escola;
  Música e dança contemporânea amazonense;
  Professor artista e artista professor
  Polo UEA – Universidade do Estado do Amazonas
  Manaus/AM

- **Módulos da formação Aprendendo com Arte**
  Polo UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense
  Campos dos Goytacazes/RJ

- **Reflexões sobre a prática docente em Artes;**
  Arte e Tecnologia: mídias digitais na escola;
  Arte na Infância e na Adolescência;
  Cultura Visual na Escola
  Polo UFAC – Universidade Federal do Acre
  Rio Branco/AC

- **Módulos da formação Aprendendo com Arte**
  Polo UFG – Universidade Federal de Goiás
  Goiânia/GO

- **Ensino de Arte para a Educação Infantil**
  Polo UFPR – Universidade Federal do Paraná
  Curitiba/PR

- **Múltiplas visualidades na (da) escola;**
  Arte na Pedagogia;
  Diálogos interculturais na arte e na educação
  Polo UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
  Juiz de Gora/MG

- **Diálogos Visuais e Culturais no Ensino de Arte;**
  Prática Docente;
  A Cultura na Sala de Aula
  Polo UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
  Campo Grande/MS

- **Museus Virtuais**
  Polo UNC – Universidade do Contestado
  Canoinhas/SC

- **Formação continuada de professores em Artes: proposições interculturais**
  Polo UFRR – Universidade Federal de Roraima
  Boa Vista/RR

- **Projetos de ensino: Diversidade Cultural;**
  Projetos de ensino: Ensino de Arte e Ecologia
  Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia
  Uberlândia/MG

- **Cultura popular e o corpo como expressão;**
  Memória e sacralidade do corpo;
  O corpo como forma de expressão;
  Educação do movimento;
  Música e dança na escola;
  O teatro na escola e a cultura popular
  Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia
  Patos de Minas/MG

- **Aprendizagem de alunos e professores de Artes**
  Polo UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
  Criciúma/SC

- **Pedagogia Sistêmica e o Ensino da Arte**
  Polo UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste
  Guarapuava/PR

- **Currículo na escola**
  Polo UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense
  Lages/SC

- **Cultura Brasileira, Educação e Práticas Pedagógicas**
  Polo UECE – Universidade Estadual do Ceará
  Fortaleza/CE

- **Grupo de Estudos Anos iniciais – Araquari;**
  Grupo de Estudos Educação Infantil - Araquari;
  Diretrizes Curriculares Ensino Fundamental - anos iniciais;
  Diretrizes Curriculares Educação Infantil;
  BNCC;
  Proposta curricular de Araquari;
  Ensino da arte nos anos iniciais;
  Relatos e trocas de experiências;
  Proposta Curricular de Araquari - Educação Infantil;
  Arte na vida, arte na educação infantil;
  Oficinas de vivências criativas
  Polo UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville
  Joinville/SC

- **Materiais paradidáticos - obras e artistas da Região Sul;**
  Arte na Escola – Internacionalização
  Polo UFPEL – Universidade Federal de Pelotas
  Pelotas/RS

- **Intervenções artísticas contemporâneas**
  Polo UFRR – Universidade Federal de Roraima
  Boa Vista/RR

- **Pesquisa bibliográfica - artistas nacionais**
  Polo UNC – Universidade do Contestado
  Canoinhas/SC

- **Formas e instrumentos de observação das aprendizagens**
  Polo UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
  Criciúma/SC

Ações da rede em 2017

CURSOS, DEBATES E ENCONTROS DE PROFESSORES

- **Aulas abertas para professores**
  Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE
  Novo Hamburgo/RS

- **As Danças Tradicionais Populares no Ensino de Arte;**
  Arte Debate;
  Curso a Distância: Ludicidade e Educação
  Polo UECE – Universidade Estadual do Ceará
  Fortaleza/CE

- **Professor-artista;**
  17º Encontro de Reflexões e Ações
  no Ensino de Arte
  Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia
  Uberlândia/MG

- **Mediação Cultural;**
  Arte na Infância
  Polo UFAC – Universidade Federal do Acre
  Rio Branco/AC

- **Formação para o ensino da arte: professores/as da rede Municipal de Goiânia**
  Polo UFG – Universidade Federal de Goiás
  Goiânia/GO

- **III Seminário Internacional Ensino da Arte;**
  Oficinas de arte;
  Ciclos de debate
  Polo UFPEL – Universidade Federal de Pelotas
  Pelotas/RS

- **Educação Integral e o Projeto Arte na Escola: parcerias possíveis;**
  Parcerias possíveis entre o poder público na Educação e o Terceiro Setor
  Polo UFPR – Universidade Federal do Paraná
  Curitiba/PR

- **Atividades nas escolas de Ensino Fundamental**
  Polo UNC – Universidade do Contestado
  Canoinhas/SC

- **Oficina: Instrumentos de avaliação em Arte**
  Lugares, experiências e condições cotidianas em Arte
  Polo UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
  Criciúma/SC

VIVÊNCIAS CULTURAIS

- **Festival de Artes;**
  Ação educativa com Pinacoteca FEEVALE
  Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE
  Novo Hamburgo/RS

- **IV Grafita Roraima**
  Polo UFRR – Universidade Federal de Roraima
  Boa Vista/RR

- **Viagem Cultural ao Museu do Inhotim**
  Viagem Cultural ao Rio de Janeiro
  Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia
  Uberlândia/MG

- **Rota dos Ateliês: ampliação de repertório artístico cultural**
  Polo UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
  Criciúma/SC

- **Viagem artístico cultural ao Instituto Inhotim**
  Polo UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste
  Guarapuava/PR

Encontro nacional

Os Encontros promovidos pelo Instituto Arte na Escola representam um momento de imersão que aproxima os coordenadores dos Polos, fortalecendo a Rede Arte na Escola por meio de trocas presenciais, socialização das práticas desenvolvidas por cada Polo e reflexões acerca das demandas e urgências do ensino de Arte no país.

Os Encontros Regionais acontecem em diferentes regiões do país, valorizando a diversidade cultural e a forma como esta repercute em contextos educativos. As diretrizes discutidas nos Encontros Regionais balizam o Encontro Nacional, que, por sua vez, reúne todos os coordenadores da Rede Arte na Escola em um só local. Tanto os Encontros Regionais quanto o Encontro Nacional acontecem bianualmente, de forma intercalada.

Em 2017 aconteceu o XXVII Encontro Nacional da Rede Arte na Escola, sediado pela FNM – Faculdade Novo Milênio. Os coordenadores dos Polos se reuniram em Vila Velha/ES, de 24 a 28 de abril. Ao todo, participaram 35 coordenadores, de 30 Polos e 16 Estados do país. O tema norteador do Encontro foi “Pesquisa”, com recorte na didática da Arte e na modalidade de pesquisa a ser realizada dentro da sala de aula, embasando-se na ideia do professor-pesquisador. A discussão da nova Base Nacional Comum Curricular também teve destaque no XXVII Encontro Nacional.

Bolsa de pesquisa didática

A Bolsa de Pesquisa Didática é uma ação que investiga com profundidade as realizações e desafios dos professores de Arte em sua prática na sala de aula. A Pesquisa Didática propõe um processo contínuo de ação-reflexão-ação de professores da Escola Básica, sob a orientação de um professor universitário - coordenador de Polo - e o apoio do grupo de estudos.

Em 2017, o Instituto Arte na Escola avançou na proposta iniciada no ano anterior, visando consolidar conquistas e aprimorar processos. O programa de pesquisa passou a ter duração de dois anos, sendo o primeiro ano (2017) dedicado à participação dos professores no curso à distância Aprendendo com Arte, com conteúdo organizado pelo Instituto Arte na Escola, e o segundo ano dedicado ao desenvolvimento da Pesquisa Didática na escola.

Foram selecionados 10 Polos para o programa de Pesquisa Didática, via edital aberto pelo Instituto. O número de projetos inscritos bateu o recorde, foram 78 projetos recebidos em 2017.

Base nacional Comum curricular

Em 2017, as políticas públicas que balizam a educação no Brasil estiveram às voltas com a nova Base Nacional Comum Curricular, e todas os debates que envolvem este importante documento.

A BNCC é o documento que determina os conhecimentos essenciais que deverão nortear os currículos da Educação Básica, nas redes públicas e particulares do país. Em 2017, foi apresentada a terceira e última versão da BNCC, para Educação Infantil e Ensino Fundamental, que seguiu para um parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), para, então, ser homologada.

O Instituto Arte na Escola, certo do impacto que a BNCC terá na Educação brasileira, participou ativamente dos debates, fomentando a discussão acerca da valorização e maior inserção das Artes nos currículos escolares.

A Rede Arte na Escola foi mobilizada, foi criado um fórum de discussões, e o grupo de coordenadores produziu um documento analisando criticamente a BNCC.

A análise da Rede Arte na Escola foi considerada pelo CNE e incluída no compilado oficial de documentos com contribuições à proposta de texto da Base Nacional Comum Curricular.

Reconhecimento IOCHPE

O Programa de Reconhecimento Iochpe foi criado para reconhecer e incentivar coordenadores que desenvolvem um trabalho de excelência nas ações de gestão dos respectivos Polos Arte na Escola.

A Rede Arte na Escola é formada por profissionais admiráveis, que fazem um trabalho dedicado, atuando na formação continuada de professores de Arte por todo o país. Em 2017, destacamos o trabalho do Polo Arte na Escola UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Silemar M. M. Silva, Coordenadora Geral do Polo, e Amalhene Baesso Reddig, coordenadora pedagógica, desenvolveram uma série de ações com professores. O trabalho delas amadureceu muito ao longo dos anos. Pelo envolvimento e engajamento no Polo UNESC em 2017, Silemar e Amalhene receberam o Reconhecimento Iochpe de 2017.

Aprendendo com arte

O Aprendendo com Arte é uma formação continuada desenvolvida especialmente para professores de Arte. Desde 2015, o curso é oferecido em duas modalidades: semipresencial e totalmente a distância.

O objetivo do Aprendendo com Arte é envolver o educador em uma reflexão sobre o papel da Arte e os potenciais educativos da disciplina, propondo desdobramentos para a prática em sala de aula. O projeto é fruto de uma parceria entre a Fundação Volkswagen e o Instituto Arte na Escola.

No ano de 2017, o Aprendendo com Arte atendeu no total 960 educadores. Foram 840 educadores atendidos na modalidade totalmente online

(contemplando todos os Estados da federação) e 120 na modalidade semipresencial, sendo 40 professores do Centro Paula Souza em São Paulo/SP e 80 professores por meio da parceria com as Secretarias Estaduais de Educação e da Cultura do Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande. Ao todo, foram 319.866 alunos atendidos indiretamente.

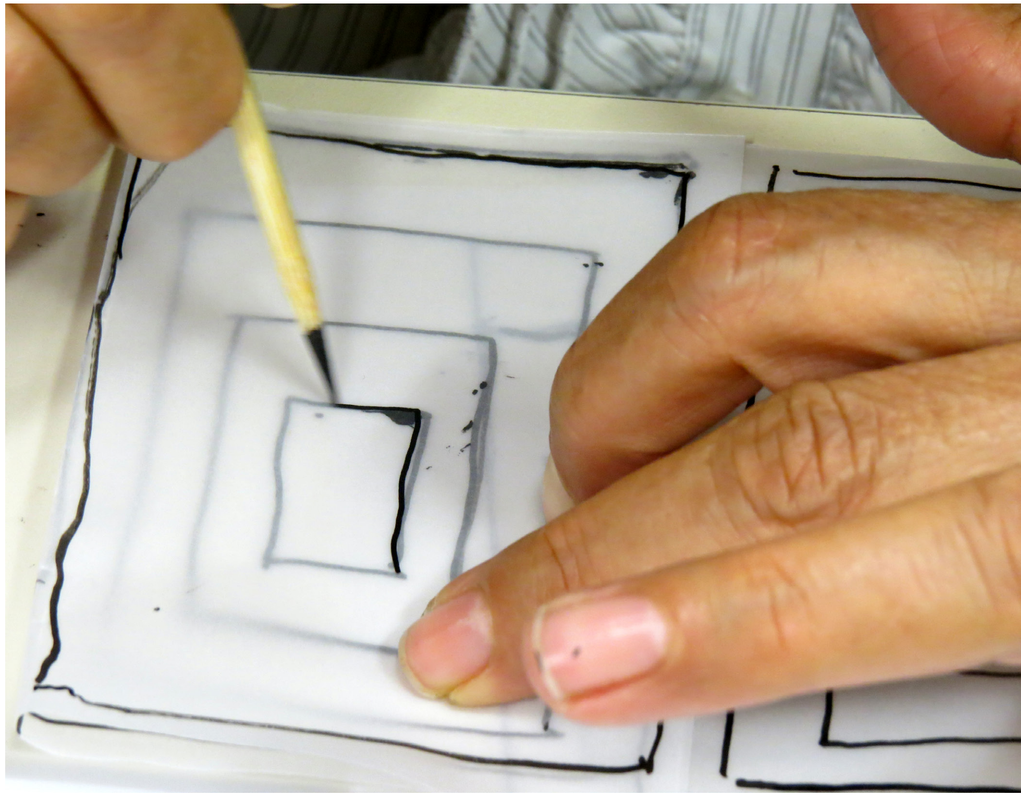
Em 2017, o projeto contou com uma nova plataforma virtual, o que trouxe elementos e recursos inéditos. O trabalho de alinhamento pedagógico em um espaço educacional diferente trouxe outros desafios a todos os envolvidos no projeto, para que este pudesse manter-se alinhado à proposta pedagógica do Aprendendo com Arte como um todo. A nova plataforma foi construída para ser colaborativa e processual, dando voz ativa e protagonismo aos cursistas, privilegiando suas práticas e experiências, em um processo de construção coletiva de saberes, com uma mediação afetiva, cuidadosa e integrativa.

O projeto também teve uma importante participação no simpósio "Création & Créativité: entre Formation et Recherche", em Paris, na França. Valéria Alencar, mediadora no curso, apresentou o trabalho: "Cultural mediation and its creative potency in collaborative and participative processes", onde destacou o Aprendendo com Arte e o potencial colaborativo do seu processo de gestão. Foi a única experiência em EaD apresentada no simpósio, representando a importância deste projeto nas discussões nacionais e internacionais sobre formação a distância.

Game Trilha *Cultural*

Desenvolvido de acordo com os conteúdos do Aprendendo com Arte, o game Trilha Cultural é um aplicativo que propõe que estudantes e professores construam conexões entre elementos do cotidiano e Patrimônios Culturais Nacionais.

Após um ano de seu lançamento, o game recebeu uma nova atualização, com novos recursos, a tornar-se mais participativo e atrativo. Em 2017, o game foi utilizado como elemento principal de uma das proposições no módulo sobre Patrimônio Cultural, em atividades disparadas pelos mediadores do curso Aprendendo com Arte.



PUBLICAÇÕES

ÍNDICE
ANTERIOR
PRÓXIMA

Como nasce um projeto de arte

O projeto "Stop Motion Motion Motion" foi fruto da necessidade de uma professora debutante em ensino fundamental I cujo desafio era dar aulas de artes visuais para uma turma considerada "problemática"

KELLY SABINO

Como nasce um projeto de arte? O que move uma sequência didática? O que nos leva a propor determinado conteúdo, elaborar uma ação em vez de outra? Acerca de uma questão análoga (O que é ser uma ideia?), o filósofo francês Gilles Deleuze (1990) responde de maneira bastante simples: uma ideia sempre nasce de uma necessidade. Ela conclui que todo criador tem uma necessidade, sendo esta o motor para que seja capaz de inventar algo a partir disso. Creio que podemos dizer que é assim que nasce uma aula ou um projeto.

Com o projeto "Stop Motion Motion Motion" não poderia ser diferente: é fruto da necessidade de uma professora debutante em ensino fundamental I cujo desafio era dar aulas de artes visuais para uma turma considerada "problemática" da Escola de Aplicação da Universidade de São Paulo (USP). A expectativa de receber essa turma não era nada animadora. Ao contrário, eu estava bastante apreensiva. Encarar uma turma bastante estigmatizada, com muitos "alunos-problema", no meio do ano letivo, voltando de uma licença-maternidade e, além disso, inaugurar a minha docência em EF1 foram os motores para pensar em estratégias de trabalho na aula de arte.

Eu não queria continuar aquilo que vinha sendo proposto. O curso precisava ter a minha cara, mas eu não sabia o que era ser professora de crianças, sempre trabalhara apenas com adolescentes, o que configura outra dinâmica. Era, portanto, preciso partir de um lugar novo, sabendo pouco dos caminhos que deveria tomar, construindo uma cartografia que se desenha em ação.

Os primeiros encontros foram de muita observação e escuta. Eu trazia como bagagem uma prática docente vista como prática artística, em que a arte não figurava apenas como conteúdo, mas fundamentalmente como prática, como algo próprio do procedimento docente. Considero a aula de arte como um lugar privilegiado de criação; ideias partem de criação e necessidade. Assim, não seria possível trabalhar, ainda que com crianças do ensino fundamental I, sem levar em conta os seus desejos para potencializar as ações propostas.

Depois de três semanas, percebi as principais características dos alunos: apesar do alto potencial criativo, eles resolviam as atividades muito rapidamente e logo se entediavam com a proposta. No entanto, a maioria das crianças gostava bastante de desenhar. A partir dessa constatação, eu queria propor algo para resolver ao mesmo tempo os dois principais problemas que via no grupo: encontrar uma maneira de fazer os alunos trabalharem em equipe e, com isso, aprenderem a negociar e a deixar que todos pudessem desempenhar papéis de destaque. Também pretendia propor uma ideia de processo, um trabalho que dicendesse de etapas para

Revista Pátio – cinco artigos publicados

Professores de arte com projetos de destaque em escolas do Brasil foram convidados pelo Instituto Arte na Escola a escreverem sobre suas práticas em sala de aula. Dando continuidade a uma parceria de mais de dez anos, os artigos foram publicados pela Revista Pátio e tiveram circulação nacional.

"De forma expansiva, o projeto Aprendendo com Arte une experiências e conhecimentos de um Brasil plural. São professores de muitos espaços que descobrem as riquezas culturais de seus lugares, construindo trajetórias pessoais de formação. Aprendem sobre e com arte, o que irão compartilhar com seus alunos. Movimentos permanentes de troca e formação de qualidade dos quais todos se beneficiam."

Vani Moreira Kenski

Vice-presidente da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), gestão 2015-2019 e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Projeto Aprendendo com Arte

Organização Instituto Arte na Escola
Realização Fundação Volkswagen

Esta publicação se configura como um mapeamento das práticas de ensino das artes no país, inspirando novas ações e desdobrando-se em outros contextos educacionais. Ela é composta por 10 cartões com imagens que podem ser manipulados e um livro com 12 artigos acompanhados de 12 QRCodes que levam a vídeos com falas dos professores autores dos textos.

Compartilhando EXPERIÊNCIAS em Arte e Educação

Compartilhando experiências em Arte e Educação

Publicação realizada pela Fundação Volkswagen e organizada pelo Instituto Arte na Escola.
A publicação registra depoimentos de professores que cursaram no ano de 2017 o Aprendendo com Arte, suas impressões e questionamentos a partir do contato com o curso. Ela também se configura como um mapeamento das práticas de ensino das Artes no país, inspirando novas ações e desdobrando-se em outros contextos educacionais. É composta por 10 cartões com imagens que podem ser manipulados e um livro com 12 artigos acompanhados de 12 QRCodes, que levam a vídeos com falas dos professores autores dos textos.

18º PRÊMIO
arte na escola cidadã

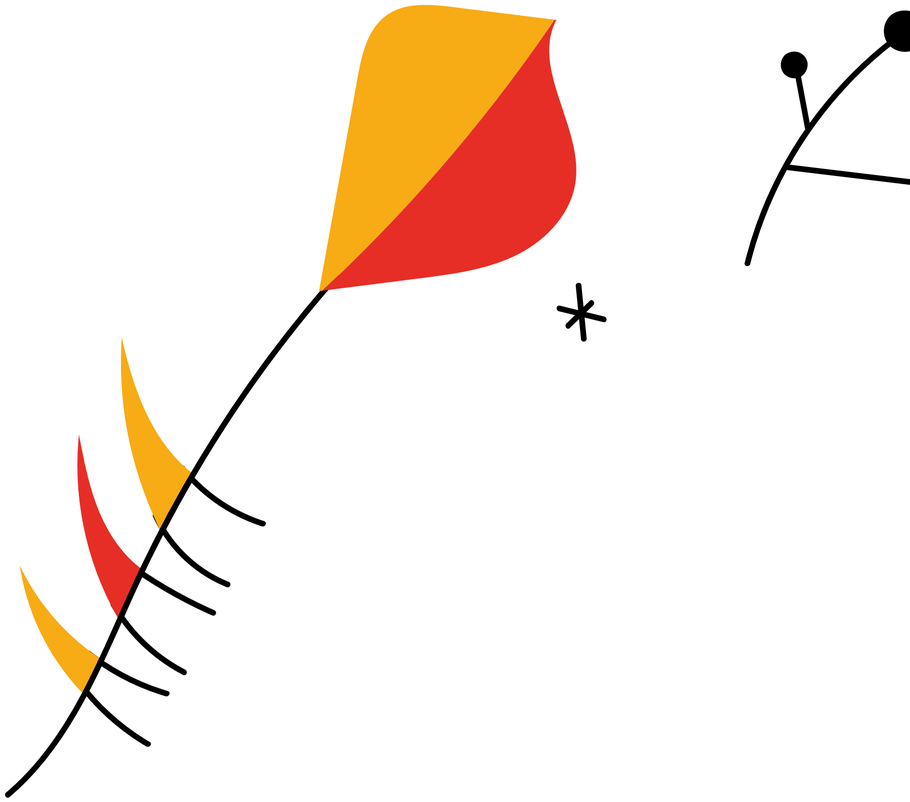
O Prêmio Arte na Escola Cidadã faz um mapeamento de trabalhos desenvolvidos em escolas das cinco regiões do país, com a missão de valorizar e fortalecer o ensino de Arte no Brasil. É realizado pelo Instituto Arte na Escola por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Banco Bradesco. Desde sua primeira edição, em 2000, o Prêmio conta também com a cooperação da UNESCO no Brasil.

Em 2017, foram 727 projetos inscritos. As categorias de premiação são cinco: Educação Infantil, Ensino Fundamental 1, Ensino Fundamental 2, Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos. Participaram professores com projetos nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música e/ou Teatro, realizados entre 2015 e maio de 2017, em escolas de ensino regular, públicas ou particulares.

Os trabalhos foram avaliados em três etapas de seleção. Nas etapas Local e Regional, os projetos foram analisados por professores de Arte de universidades que compõem a Rede Arte na Escola. A decisão final coube a uma Comissão Nacional, formada por especialistas em Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Cidadania.

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 21 de novembro e, além de homenagear os professores, também foi o momento de celebrar uma nova parceria. O Instituto Arte na Escola assinou um Termo de Cooperação com a TV Escola, que está agora a bordo do projeto.

A cerimônia foi transmitida ao vivo pelo Facebook do Instituto Arte na Escola e da TV Escola. A transmissão atingiu, ao todo, 5.438 visualizações, sendo que 3.727 espectadores assistiram à cerimônia ao vivo. Os documentários dos projetos vencedores também foram veiculados pela internet e por canais de TV aberta e por assinatura, como a TV Cultura, Canal Futura e TV Escola. Os documentários tiveram mais de 20 mil visualizações.



premiação

Os professores premiados receberam R$ 10 mil, publicações e certificado, além de participarem da cerimônia de premiação e de vivências culturais na cidade de São Paulo. As escolas nas quais os projetos foram desenvolvidos também receberam prêmios, como equipamentos e publicações para a biblioteca.

Cada professor vencedor teve ainda seu projeto registrado em um documentário produzido pelo Instituto Arte na Escola. Após a cerimônia de premiação, os cinco documentários produzidos se desdobram em materiais de formação para outros professores de Artes.

Iconografia

A obra Puros e Duros (1991), de Leonilson, foi a referência artística para a iconografia do 18º Prêmio Arte na Escola Cidadã. A imagem foi gentilmente cedida pelo Projeto Leonilson para esta edição do Prêmio.

Todos os 727 professores inscritos no Prêmio receberam pelo correio um Material Educativo baseado na obra de Leonilson, para ser trabalhado em sala de aula.

premiados

Os professores vencedores em 2017 vêm da Bahia, Rio Grande do Sul, Amapá e São Paulo. Além dos cinco premiados, outros três projetos receberam menção honrosa.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto: Poesia para colorir... o seu dia

Professora: Daniela Mara Heckler

Escola Municipal do Bairro São Paulo

Montenegro/RS

premiados

ENSINO FUNDAMENTAL I

Projeto: Era uma Casa

Professor: Whebert Walace de Quadro Costa

Escola Municipal Manoel Afonso

Palmeiras/BA

premiados

ENSINO FUNDAMENTAL II

Projeto: O deslocamento de experiências artísticas e estéticas: da vida para a escola, da escola para a vida

Professora: Leide Fausta Gomes da Silva

Escola Municipal São Francisco

Mata de São João/BA

premiados

ENSINO MÉDIO

Projeto: Experimentações em arte: a Performance como meio de autoinvestigação das identidades para além do corpo

Professora: Marília Navegante Pinheiro

Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos

Macapá/AP

premiados

EJA – EDUÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

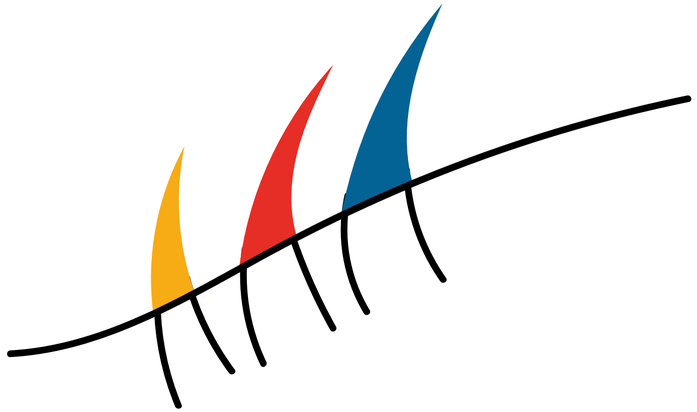
Projeto: Migrações, memória e pertencimento

Professor: Rodrigo Neris

CEMEFEJA Pierre Bonhomme

Campinas/SP

Menções HONROSAS



Educação Infantil
A materialidade do tecido nas Linguagens da Arte
Lidiane Cristina Loiola Souza – Francisco Morato/SP

Ensino Médio
As lentes de Roney
Josinelma Ferreira Rolande Bogéa – Burticupu/MA

EJA
História em cores – Fios da Vida
Sandra Albuquerque Reis Fachinello – Florianópolis/SC

Patrocinadores e APOIADORES *do Prêmio*

Cooperação:

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

UNESCO Representação no Brasil

TV Escola o canal da educação

Roquette Pinto comunicação educativa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Patrocínio:

FUNDAÇÃO IOCHPE

Bradesco

Apoio:

consed Conselho Nacional de Secretários de Educação

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

futura

Pátio

Sesc

Realização:

Ae arte na escola

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL

INSTITUCIONAL

CONSELHO:

Cacilda Teixeira da Costa, Iris Kaufmann, Eduardo Szazi, Elizabeth Machado, Ivoncy Ioschpe, Julio Landmann, Anamelia Bueno Buoro, Maria Irene Pellegrino de Souza, Paulo Herkenhoff

PRESIDÊNCIA

Evelyn Ioschpe

DIRETORIA

Paulo Marcio Santos Almada
Claudio Anjos

ASSOCIADOS:

Alexandre Silva dos Santos Filho, Ana Mariza Filipouski, Anamelia Bueno Buoro, Consuelo Schlichta, Dora Maria Dutra Bay, Elane Fátima Simões, Elizabeth Milititsky Aguiar, Elliot Eisner, Erinaldo Alves do Nascimento, Evelyn Berg Ioschpe, Fabíola Cirimbelli Burigo Costa, Fernanda Rodrigues Torino, Fernando Hernández, Gisa Picosque, Irene Lorenzoni, Iveta Maria B. A. Fernandes, Julio Landmann, Lucimar Bello Pereira Frange, Luiz Guilherme Vergara, Mari Lucie da Silva Loreto, Maria C. dos Santos Pessi, Maria Cristina V. Biazus, Maria Helena Wagner Rossi, Maria Helena Webster, Maria Isabel Kehrwald Petry, Marilene de Lima K. Schramm, Marilia de Oliveira Garcia Diaz, Marlene Ramires François, Milene Chiovatto, Mirian Celeste Martins, Nadja Carvalho Lamas, Neide Pelaez Campos, Nelly Rose Nery Junquilho, Rejane Reckziegel Ledur Rosa Iavelberg, Roseane Martins Coelho, Rosires de Andrade Carvalho, Rozenei Cabral, Ruy Pauletti, Silvia Sell Duarte Pillotto, Sylvia Bojunga, Tania Bittencourt Bloomfield, Therezinha Petry Cardona, Vanessa Rosa, Wandelcir Rosenbaum

Evelyn Ioschpe
Presidência

Claudio Anjos
Diretor Executivo

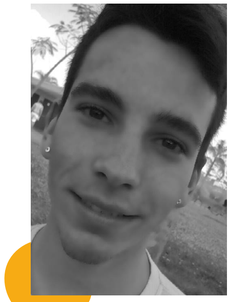
Roseli Alves
Coordenadora Geral

Inês Mendonça
Gestão Administrativa e Financeira

Taciana Carvalho
Assistente Financeira

Clarissa Suzuki
Coordenadora de Projetos

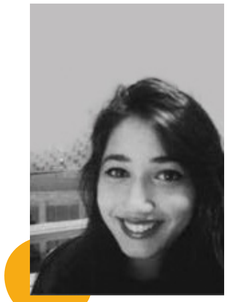
Maria Pinheiro
Coordenadora de Projetos



Felipe Bueno
Assistente de Projetos

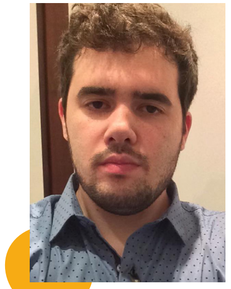
Renata Arliani
Assistente de Projetos

Maíra Martinez
Coordenadora de Comunicação

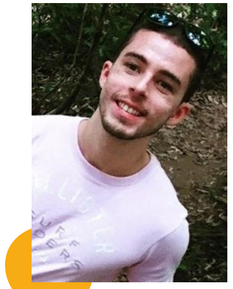


Camille Carvalho
Estagiária de Comunicação

Shirlene Arruda
Midiateca



Luiz Destefano
Coordenador de Tecnologia da Informação



Renan Barbosa
Assistente de Tecnologia da Informação

http://artenaescola.org.br/